

## CAFÉ PEDAGÓGICO: TECENDO A TEIA DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Telma Lúcia de Azevedo<sup>1</sup>  
Rúbia Kátia Azevedo Montenegro<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este relato apresenta a experiência do Café Pedagógico: Tecendo a Teia da Integração Curricular, uma intervenção formativa voltada para a capacitação de 18 profissionais, entre professores e equipe gestora, em uma escola de ensino médio. A formação foi concebida para superar desafios identificados previamente, por meio de uma pesquisa, como a resistência a práticas pedagógicas integradoras, a falta de planejamento colaborativo e a carência de formação continuada sobre integração curricular. Durante o encontro, foram realizadas atividades como acolhida personalizada, leitura de texto, atividade lúdica, especificamente um jogo interativo sobre o tema, e a elaboração coletiva de um projeto interdisciplinar. Os resultados evidenciaram um maior entendimento dos participantes sobre integração curricular, o desenvolvimento de estratégias práticas e o fortalecimento do trabalho colaborativo.

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas integradoras. Atividade lúdica. Trabalho colaborativo.

### I INTRODUÇÃO

2699

A integração curricular, enquanto estratégia pedagógica, emerge como uma necessidade frente às demandas contemporâneas da educação, exigindo práticas colaborativas que conectem saberes e promovam aprendizagens significativas. Apesar de sua relevância, a implementação de abordagens interdisciplinares enfrenta desafios, como a resistência a mudanças metodológicas, a escassez de tempo para planejamento conjunto e a ausência de formação continuada.

Nesse contexto, o presente relato aborda a experiência do "Café Pedagógico: Tecendo a Teia da Integração Curricular", uma ação formativa que reuniu 18 profissionais de uma escola de ensino médio, objetivando superar tais obstáculos. Inspirada em referenciais teóricos e metodológicos, essa formação visou não apenas fomentar a compreensão e a aplicação prática da interdisciplinaridade, mas também fortalecer o trabalho colaborativo e promover a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

---

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

<sup>2</sup>Professora Orientadora Doutora em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

Este artigo, portanto, busca analisar os resultados dessa experiência, destacando as contribuições da ludicidade, da reflexão coletiva e da contextualização curricular como alicerces para a construção de uma educação mais conectada à realidade dos educandos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mediante as dificuldades mencionadas pelos professores e pela equipe gestora na pesquisa, que apontaram desafios relacionados à implementação da integração curricular na escola, como a falta de tempo para o planejamento colaborativo, resistência às práticas pedagógicas mais integradas e a carência de formação, evidenciamos a necessidade de uma intervenção que favorecesse a adoção de uma abordagem mais integradora na escola.

Visando contribuir para a superação desses desafios e proporcionar uma prática pedagógica mais alinhada às diretrizes do Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar (2021), as quais orienta um trabalho integrador, por meio da interdisciplinaridade, foi realizada uma formação para 18 profissionais, sendo 15 professores e 3 pertencentes a equipe gestora. Os profissionais que não estavam presentes, receberam os materiais utilizados no encontro, via WhatsApp. É importante ressaltar, que a oferta de formação continuada é relevante, haja vista diversos fatores. Na visão de Wengzynski e Tozetto (2012):

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar no contexto da escola e a reflexão intencional sobre as consequências destas mudanças. (WENGZYNSKI; TOZETTO, 2012, p. 4)

Podemos destacar que essa visão reforça a relevância da formação continuada como um processo essencial para o aperfeiçoamento docente. Ao proporcionar momentos de reflexão coletiva e prática colaborativa, a formação promove não apenas o desenvolvimento de novas competências, mas também uma consciência crítica sobre a própria prática pedagógica.

O encontro formativo, intitulado *Café Pedagógico: Tecendo a Teia da Integração Curricular* (Figura 1), teve como principais objetivos: favorecer a compreensão, valorização e aplicação da integração curricular no contexto escolar, em um ambiente acolhedor e facilitador, com atividades lúdicas e interativas que proporcionassem a criação de experiências de aprendizado mais ricas e integradas; e capacitar os professores para o

planejamento e aplicação da integração curricular, por meio de um projeto interdisciplinar, incentivando o desenvolvimento de estratégias que conectassem componentes curriculares de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a troca de experiências e a elaboração de ações pedagógicas conjuntas.

**Figura 1** – Participantes da formação continuada intitulada Café Pedagógico: Tecendo a Teia da Integração Curricular, 2024.



**Crédito da imagem:** Acervo da Pesquisadora, 2024.

2701

A formação, teve quatro horas e meia de duração, distribuídas de acordo com a pauta, a qual contemplou cinco itens (acolhida, leitura de texto para fundamentação, baralho da integração curricular, projeto interdisciplinar e socialização dos trabalhos), detalhados ao longo deste texto (Figura 2). De início, foi realizada uma acolhida, por meio de um cartão contendo mensagem e um doce, entregue a cada participante. Foi realizada uma leitura coletiva e disponibilizado um momento para que os profissionais emitissem opiniões sobre a mensagem.

O acolhimento nos encontros de professores, seja em reuniões, formações continuadas ou jornadas pedagógicas é fundamental para fortalecer o trabalho colaborativo e criar um ambiente de confiança mútua.

**Figura 2** – Imagens relativas à acolhida dos participantes da formação continuada.



**Crédito da imagem:** Acervo da Pesquisadora, 2024.

Tardif (2002) salienta que a escuta ativa e a abertura para o diálogo são essenciais para promover uma cultura de respeito e cooperação entre os docentes. Esse acolhimento faz com que cada profissional se sinta valorizado e encorajado a compartilhar suas ideias e desafios, gerando um espaço onde soluções criativas e coletivas possam emergir, resultando, portanto, em uma troca rica de experiências, que favorece práticas pedagógicas mais eficazes.

Após a acolhida, foi apresentado o espaço do Café Pedagógico, destacando seu significado. O ambiente foi organizado com elementos como expositores contendo a mensagem de acolhida, o tema e os objetivos da oficina, bem como a mesa do café. (Figura 3). Esses elementos foram explicados aos participantes, juntamente com a pauta.

**Figura 3** – Espaço do Café Pedagógico.



**Crédito da Imagem:** Acervo da Pesquisadora, 2024.

Dando prosseguimento ao trabalho, foi entregue aos professores o texto intitulado “Integração Curricular no Ensino Médio: Caminhos para uma Educação Conectada”, utilizado como parte da fundamentação teórica desta dissertação. Os docentes foram

orientados a realizar uma leitura atenta e crítica do material, a refletir individualmente sobre os pontos abordados e, posteriormente, discutir em grupo (Figura 4).

Essa atividade teve como objetivo aprofundar a compreensão sobre a integração curricular, um conceito defendido por Candau (2000), que ressalta a importância de um currículo flexível e articulado entre diferentes áreas do conhecimento para promover aprendizagens significativas. Nessa perspectiva, os professores buscaram identificar os desafios e as oportunidades inerentes ao processo de integração curricular, além de explorar, de forma colaborativa, as possíveis aplicações práticas no contexto escolar, enriquecendo a prática pedagógica e promovendo um ensino mais conectado à realidade e aos interesses dos estudantes.

**Figura 4** - Professores(as) realizando a leitura do texto sobre integração curricular



**Crédito da Imagem:** Acervo da Pesquisadora, 2024.

Em seguida, foi realizada a segunda tarefa da formação (Figura 5), na qual cada grupo recebeu um kit de jogo elaborado com ferramentas do Canva (imagens, formas, recursos de escrita, régua, entre outros), com perguntas baseadas em textos sobre integração curricular, inclusive contemplando alguns fatores que contribuem para a efetivação dessa abordagem (metodologias ativas, avaliação formativa e planejamento colaborativo).

O kit era composto pelos seguintes materiais: 20 cartas, cada uma contendo uma pergunta sobre integração curricular, com três opções de respostas (1, 2, 3), sendo apenas uma correta; um dado, utilizado no início do jogo para determinar quem seria o iniciante (Figura 5); uma tabela de respostas para cada participante, numerada de 1 a 20; uma folha com as respostas corretas para conferência ao final do jogo; um manual explicativo, com as instruções; e um brinde para o vencedor de cada grupo (um kit de chocolates).

**Figura 5** – Imagens de baralho e brinde utilizados na formação sobre integração curricular.



**Crédito da Imagem:** Acervo da Pesquisadora, 2024.

O objetivo do jogo foi ampliar a discussão sobre a integração curricular, considerando o conhecimento que os professores já possuíam sobre o tema, ao mesmo tempo em que expandia esses conhecimentos de maneira dinâmica e divertida. A característica lúdica da atividade contribuiu para maior participação e concentração dos profissionais, evitando a sensação de cansaço ou monotonia que muitas vezes acompanha métodos tradicionais de formação.

Ao utilizar um recurso diferenciado, a formação tornou-se mais envolvente, favorecendo uma aprendizagem mais ativa, significativa e produtiva para os profissionais. Segundo Santos (2000, p. 12):

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

A ludicidade não apenas estimula a criatividade e a motivação, mas também promove um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, onde os educadores se sentem mais à vontade para compartilhar experiências e refletir sobre suas práticas pedagógicas. Durante o desenvolvimento da atividade, as cartas foram dispostas em uma pilha central, viradas para baixo. Para iniciar, cada participante lançou o dado uma vez, sendo que o jogador com o maior número começou o jogo, que seguiu em sentido horário.

O jogador da vez retirava a carta do topo da pilha, lia a pergunta e as três opções de resposta em voz alta para o grupo. Após uma breve discussão coletiva sobre a questão, cada participante registrava sua resposta em uma tabela, no campo correspondente. O

ciclo prosseguiu com o próximo jogador retirando uma nova carta e repetindo o processo até que todas as cartas fossem lidas e discutidas.

Ao final, os jogadores compararam suas respostas com a folha de respostas fornecida, e o participante com o maior número de acertos foi declarado o vencedor. Contudo, em um gesto de cooperação, os vencedores optaram por compartilhar o prêmio com os demais membros de seus grupos. Ao longo da atividade, os participantes não apenas analisaram e debateram cada resposta, mas também enriqueceram o processo de aprendizagem de maneira colaborativa.

**Figura 6** – Professores(as) participando da atividade do Baralho da Integração Curricular.



2705

**Crédito Da Imagem:** Acervo da Pesquisadora, 2024.

Segundo Freire (1996), a educação é um processo dialógico que se constrói coletivamente, e, nessa perspectiva, a dinâmica do jogo não só assegurou o envolvimento ativo de todos os profissionais, como também promoveu uma experiência de aprendizagem interativa e participativa sobre o tema da integração curricular.

Essa abordagem colaborativa reforça a importância da troca de saberes e da construção conjunta do conhecimento, essenciais para uma prática pedagógica mais significativa e conectada às realidades dos envolvidos.

Visando uma tarefa prática, após as atividades de leitura (fundamentação e o baralho sobre integração curricular), os participantes receberam um projeto com o tema “Sustentabilidade e Sociedade: Explorando Múltiplas Perspectivas Educacionais”. A temática foi escolhida haja vista favorecer a interdisciplinaridade e contextualização, direcionado a estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio, com uma duração prevista de dois

meses, e possibilidade de ampliação, considerando o caráter flexível que o planejamento deve apresentar.

Reconhecendo a importância de a formação continuada dos professores contemplar tanto a teoria, como a prática, vale destacar o que Farina e Benvenuti (2024) define:

Quando pautada na teoria e prática em ação, a formação continuada tem o potencial de promover a reflexão crítica sobre a própria prática docente, levando os professores a repensarem suas abordagens pedagógicas, estratégias de ensino e métodos de avaliação. Ao aliar a teoria com a prática, os professores são capazes de compreender melhor os fundamentos pedagógicos e as instruções dessas abordagens no processo de ensino-aprendizagem (FARINA; BENVENUTTI, 2024, p. 80).

Essa reflexão é importante porque possibilita que os professores melhorem suas práticas pedagógicas de forma contínua. Quando teoria e prática são integradas na formação continuada, os docentes conseguem adaptar suas estratégias de ensino às necessidades reais dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz.

Quanto ao projeto, entregue aos professores, este já era composto por algumas partes (introdução, justificativa, objetivos gerais e específicos e um quadro organizador por área), devido ao tempo para a execução dessa atividade na formação. Os profissionais foram orientados a realizar a leitura, análise, discussão e complementação das partes que faltavam no projeto, principalmente, que fossem definidos o trabalho interdisciplinar e contextualizado, contemplando elementos de ensino, como: eixo integrador, competências da área, habilidades, objetos de conhecimento, estratégias, metodologias e avaliação. É importante destacar o que diz Wartha e Alário sobre contextualização:

[...] contextualizar é construir significados e significados não são neutros, incorporar valores porque explicitam o cotidiano, constroem compreensão de problemas do entorno social e cultural, ou facilitam viver o processo da descoberta (Wartha; Alário, 2005, p. 43).

Contextualizar o conhecimento no processo educativo, permitindo que os alunos construam significados conectados ao seu cotidiano e ambiente social é relevante. Isso enriquece a aprendizagem ao tornar os conteúdos mais próximos da realidade vivida. Além disso, a interdisciplinaridade complementa esse processo ao criar uma visão de totalidade, onde os alunos percebem o mundo como uma teia de fatores interconectados.

Vale salientar, que os professores seguiram as orientações para o planejamento, realizando o que foi solicitado na atividade com o projeto, utilizando o Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar (2021) e o livro didático por área de conhecimento. Os recursos foram importantes para a definição de elementos do projeto.

Após a execução do que foi orientado, cada grupo socializou os elementos incluídos

no projeto (Figura 7), através do planejamento por área de conhecimento, além de expor a visão sobre a integração curricular, a partir dos conhecimentos adquiridos com os recursos utilizados na formação (texto, jogo e projeto).

É importante ressaltar que a aprendizagem e o desenvolvimento são processos contínuos, que exigem suporte constante e oportunidades regulares para aprimoramento, especialmente no campo da educação. Segundo a BNCC (BRASIL, 2018, p. 28), "a formação continuada deve ser entendida como um processo permanente, integrado e contextualizado, promovendo a reflexão sobre a prática pedagógica e a investigação das próprias experiências".

Nessa linha, Tardif (2002) reforça que a formação docente não se restringe aos cursos formais, mas inclui as aprendizagens diárias derivadas da prática e da troca de experiências com colegas, promovendo o desenvolvimento profissional de maneira mais profunda e significativa. Além disso, Schön (2003) destaca a importância da reflexão na ação, ou seja, a capacidade dos educadores de avaliar criticamente suas decisões pedagógicas enquanto atuam, criando oportunidades de melhoria contínua.

**Figura 7** – Socialização do planejamento por área de conhecimento, do projeto interdisciplinar.



**Crédito da Imagem:** Acervo da Pesquisadora, 2024.

Dessa forma, a formação continuada não só contribui para a atualização de conhecimentos, mas também para o fortalecimento da autonomia e da capacidade de inovação dos professores, permitindo-lhes responder às demandas complexas da sociedade e do contexto escolar contemporâneo.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do "Café Pedagógico: Tecendo a Teia da Integração Curricular" revelou-se uma estratégia significativa para enfrentar os desafios relacionados à implementação de práticas pedagógicas integradoras no contexto escolar. Ao promover momentos de acolhimento, atividades lúdicas e reflexões coletivas, a formação continuada proporcionou aos educadores uma compreensão mais ampla sobre a importância da interdisciplinaridade e da contextualização no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a utilização de metodologias ativas e dinâmicas envolventes demonstrou ser uma abordagem eficaz para engajar os participantes, ampliando seu repertório pedagógico e fortalecendo a colaboração entre os profissionais da educação.

Os resultados obtidos destacam a relevância de formações continuadas que aliem teoria e prática, permitindo aos professores repensarem suas abordagens pedagógicas e adaptarem suas práticas às demandas da contemporaneidade. A integração curricular, enquanto proposta transformadora, exige esforços contínuos de reflexão e ação coletiva.

Dessa forma, iniciativas como esta reforçam a importância de ambientes formativos que valorizem o diálogo, a troca de experiências e o desenvolvimento de competências voltadas para a construção de uma educação significativa, que atenda às necessidades reais dos estudantes e contribua para uma prática docente mais conectada com as demandas sociais e culturais do século XXI.

### REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Telma Lúcia de Azevedo. **Concepções e desafios na integração curricular por área de conhecimento na formação geral básica do Ensino Médio da Escola Estadual Monsenhor Amâncio Ramalho em Parelhas-RN**. Dissertação de Mestrado do Curso de Ciências da Educação do Centro de Educação da Veni Creator Christian University, Florida-USA, 2024.

BRASIL. **Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar**. Secretaria de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte, 2021.

CANDAU, V.M.F. **A Didática hoje:** Uma agenda de trabalho; In: CANDAU, V.M.F. et al. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FARINA, Ione; Benvenuti, Dilva Bertoldi. **Formação Continuada de Professores: Perspectivas Humana e Emancipatória**. Unoesc, 2024. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wpcontent/uploads/2024/03/Formacao-continuada-de-professores-1.pdf>. Acesso em 22 de agosto de 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org.) **O lúdico na formação do educador**. 5. ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. Brasil. 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

WARTHA, E.J. e ALÁRIO, A.F. A contextualização no ensino de química através do livro didático. *Química Nova na Escola*, São Paulo, n. 22, 2005. p. 42-47.

WENGZYNSKI, D. C.; TOZETTO, S. S. **A formação continuada face as suas contribuições para a docência**. IX Seminário ANPED SUL, 2012.